



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA
Instituto Agrônomo - Campinas, SP
7 a 9 de Fevereiro de 2017

AQUISIÇÃO E INOCULAÇÃO DO CiLV-C POR DIFERENTES ESPÉCIES DE *Brevipalpus* spp. / Acquisition and inoculation of CiLV-C by different *Brevipalpus* species. L.M. FERREIRA^{1,2}; L.A. ROGERIO^{1,2}; M.A. NUNES²; J.L.C. MINEIRO³; A.D. TASSI⁴; E.W. KITAJIMA⁴ e V.M. NOVELLI².
¹FHO-Uniararas/SP; ²IAC-CCSM, Cordeirópolis/SP; ³IB-Campinas/SP; ⁴USP-ESALQ, Piracicaba/SP.

A leprose dos citros (LC) é causada pelo vírus CiLV-C, transmitido pelo ácaro tenuipalpídeo *Brevipalpus*. No Brasil, *B. phoenicis* era atribuído como a espécie vetora dessa doença. Porém, após redescritção taxonômica do grupo, fez-se necessário reavaliar a(s) espécie(s) vetora(s) da LC. Foi avaliada a aquisição e inoculação do CiLV-C pelas espécies *B. yothersi* e *B. phoenicis sensu stricto*. Foram eles transferidos para inóculo de CiLV-C e mantidos por 48 h. Amostras destes ácaros foram coletadas para a confirmação da aquisição do vírus, via RT-PCR e, outra parte destas amostras, transferidas para plântulas de laranjeira Pêra. O diagnóstico molecular confirmou que ambas espécies adquiriram o CiLV-C. As plântulas infestadas com *B. yothersi* apresentaram sintomas da doença com 17 d.a.i.; enquanto que, as inoculadas com *B. phoenicis* s. s. após 45 d.a.i. não se infectaram. Estes resultados preliminares sugerem que *B. phoenicis* s. s. é capaz de adquirir o CiLV-C, mas não seria capaz de transmiti-lo. Estão em andamento novos experimentos, utilizando citros e plantas-modelo como *Arabidopsis* e feijoeiro comum, para confirmação.

Apoio: Fapesp (2014/08458-9; 2015/23464-8) e CNPq.

Botucatu
V.43 Supplement
February 2017

Summa Phytopathologica

The Official Journal of São Paulo Plant Pathology Association

ISSN: 198M729